Ana Paula Beja Horta é Licenciada e Mestre em Antropologia e Doutorada em Sociologia pela Simon Fraser University, no Canadá. É Professora na Universidade Aberta/UAb e desempenha actualmente funções de Coordenadora Científica do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais/UAb. É professora visitante da Universidade de Valência e lecciona no mestrado internacional, Joint Master on Migrations and Intercultural Relations, coordenado pela Universidade de Stavanger, Noruega. As principais áreas de pesquisa a que se tem dedicado incluem cidadania e participação cívica migrante; políticas migratórias; cidades e migrações. Como coordenadora ou como membro de equipas de investigação participou em vários projectos nacionais e internacionais, sendo autora de diversos artigos e livros publicados em Portugal e no estrangeiro.

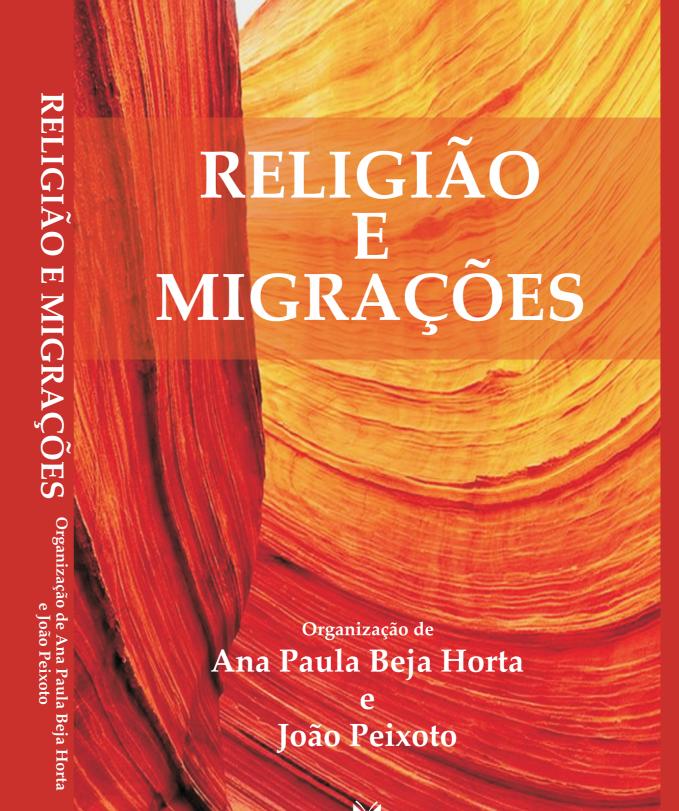
João Peixoto é Professor Associado no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (ISEG/ /UTL) e investigador no SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da mesma instituição. Estudou Sociologia no ISCTE e obteve o doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações no ISEG/UTL. Foi professor visitante na Brown University, EUA, e é actualmente professor visitante na Universidade de Valência, Espanha. As suas principais áreas de investigação são as migrações internacionais, demografia e sociologia económica. Esteve envolvido em projectos de investigação, nacionais e internacionais, em vários domínios científicos, e é autor de vários livros e artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

"A crescente bibliografia sobre migrações e pluralismo religioso tem vindo a incidir sobre o papel da religião na configuração do fenómeno migratório, a partir de vários ângulos de análise, que se intersectam e que se complementam. A título de exemplo, o impacto das afiliações religiosas no itinerário migratório – deslocação, fixação e integração no país de acolhimento; a religião na diáspora como espaço de criação e de actualização de múltiplas pertenças locais, regionais, nacionais e transnacionais; o papel da religião na construção de sociedades socialmente coesas; ou a relação entre religião e participação cívica e cidadania, são alguns dos principais paradigmas que têm merecido especial destaque na problematização da religião na era da globalização e da sociedade em rede."

(in Introdução)







Ao longo dos tempos, as instituições reli-

giosas têm desempenhado um papel funda-

mental nos processos de adaptação e de

integração das comunidades migrantes es-

palhadas pelo mundo. Em Portugal a reali-

dade migratória dificilmente se pode dis-

sociar da intervenção da Igreja Católica e, em

particular, da Obra Católica Portuguesa de

Migrações/OCPM. No âmbito das come-

morações do cinquentenário da OCPM, esta

obra pretende ser uma homenagem a todos os

migrantes e às instituições religiosas que os

têm apoiado de forma altruísta e desinteres-

sada – papel que a OCPM tem desempenhado

de forma exemplar. Decorrente dos resul-

tados da conferência internacional realizada

em 2011 e subordinada ao tema "Instituições

Religiosas e Comunidades Migrantes – Práti-

cas de Intervenção e Perspectivas Futuras", o

livro está organizado em duas partes. A pri-

meira parte reúne um conjunto de textos

sobre as práticas de intervenção de institui-

ções religiosas, no domínio das migrações,

com especial destaque para o trabalho realiza-

do pela OCPM. Na segunda parte, os contri-

butos apresentados por académicos e inves-

tigadores de diferentes instituições portugue-

sas e internacionais, em alguns casos também

membros de instituições religiosas, oferecem

uma perspectiva alargada da relação entre

religião e migrações, em diversos tempos e

espaços.